

**CAPÍTULO 47**

**ELOGIOS DE NATAN, DE DAVI, E DE SALOMÃO. QUEDA DÊSTE PRÍNCIPE. MAU PROCEDIMENTO DE ROBOÃO. IMPIEDADE DE JEROBOÃO. INFIDELIDADE DOS ISRAELITAS.**

1 Depois disto se levantou o profeta Natan em tempo de Davi.

2 E assim como a gordura fica separada da carne, assim Davi foi apartado dos filhos de Israel.

3 Brincou com os leões como com uns cordeiros: E tratou igualmente os ursos como cordeiros de ovelhas na sua mocidade.

4 Porventura não foi êle o que matou o gigante, e o que tirou o opróbrio da sua nação?

5 Levantando a mão, com a pedra da funda fêz cair por terra o orgulho de Golias:

6 Porque êle invocou o Senhor Todo-Poderoso, o qual deu à sua destra fôrça para derrubar um homem valente na guerra, e para exaltar o poder da sua nação.

7 Assim o engrandeceu o Senhor com a glória de matar dez mil homens, e fêz com que o louvassem pelas suas bênçãos, oferecendo-lhe a coroa de glória:

8 Porque desbaratou os inimigos de tôdas as partes, e exterminou os filisteus seus contrários até o dia de hoje: Desfez o poder dos mesmos para sempre.

9 Em tôdas as suas obras deu graças ao Santo e ao Excelso com palavras anunciadoras da sua glória.

10 De todo o seu coração louvou ao Senhor, e amou a Deus, que o criou: O qual lhe deu valor contra os inimigos:

11 E estabeleceu cantores para estarem diante do altar, e acompanhou os seus cantos de suaves concêrtos de música.

12 E prescreveu o decôro nas festividades, e aformoseou os dias solenes até o fim da sua vida, para que louvassem o santo nome do Senhor, e engrandescessem desde manhã a santidade de Deus.

13 O Senhor o purificou dos seus pecados, e exaltou para sempre o seu poder: E lhe confirmou a aliança do reino, e o trono de glória, em Israel.

14 Depois dêle se levantou seu filho sábio, e por amor do mesmo destruiu todo o poder de seus inimigos.

15 Salomão reinou em dias de paz, ao qual sujeitou Deus todos os seus inimigos, para que fundasse uma casa em seu nome, e lhe preparasse um santuário eterno: Que bem instruído fôste na tua mocidade,

16 e quão cheio te achaste de sabedoria, como um rio, e quanto não descobriu a tôda a terra a tua alma.

17 Também encerraste enigmas em parábolas: O teu nome se fêz célebre até às ilhas mais remotas, e fôste amado na tua paz.

18 Admiraram-se as terras dos teus cânticos, e provérbios, e parábolas, e interpretações,

19 e do Nome do Senhor Deus, que tem por sobrenome o Deus de Israel.

20 Ajuntaste o ouro como latão, e amontoaste a prata como chumbo,

21 e inclinaste as tuas coxas às mulheres: Tiveste quem dominasse sôbre teu corpo,

22 puseste mácula na tua glória, e profanaste a tua geração, fazendo com que viesse a ira sôbre teus filhos, e com que se excitasse a tua loucura,

23 para com efeito chegares a ser causa de ficar dividido em dois bandos o reino, e de sair de Efraim uma dominação rebelde.

24 Mas Deus não se esquecerá da sua misericórdia, e não destruirá, nem aniquilará as suas obras, nem arran-

cará pela raiz os netos do seu escolhido: E não destruirá a linhagem daquele que ama ao Senhor.

25 Por isso deixou relíquias a Jacó, e a Davi garfos da própria família.

26 E finalizou a vida Salomão com seus pais.

27 E deixou depois de si a um de seus filhos, que foi a estultícia da sua nação,

28 e um homem falto de prudência, por nome Robão, que alienou de si a nação com o seu conselho:

29 E a Jeroboão, filho de Nabat, que fêz pecar a Israel, e abriu a Efraim caminho de pecar, e assim é que inundaram os pecados deles em mui crescido número.

30 Êstes pecados vieram muitas vêzes a lançá-los fora da sua terra.

31 E buscou todo o gênero de maldades, até que sôbre êles veio a vingança e esta os livrou de todos os pecados. (\*)

## CAPÍTULO 48

ELOGIOS DE ELIAS, DE ELISEU, DE EZEQUIAS E DE ISAÍAS.

1 Também se levantou o profeta Elias, como um fogo, e as suas palavras ardiam como um facho.

2 O qual fêz vir sôbre êles a fome, e os que o irritavam pela sua inveja, foram reduzidos a poucos. Porque não podiam suportar os preceitos do Senhor. (1)

---

(\*) **E ESTA OS LIVROU** — Ou o sentido é, que a vingança pôs termo aos seus pecados fazendo-os emendar da culpa, ou que Deus finalmente os livrou do cativoiro de Babilônia, e os extralou da superstição, em que por tanto tempo haviam jazido. Estas palavras não se acham no grego. — Menochio e Calmet.

(1) **A FOME** — Veja-se o 3 Rs 17, 1, com o Evangelho de S. Lucas 4, 25, e S. Tiago na sua Católica 5, 17. — Pereira.

**PELA SUA INVEJA** — O intérprete latino verteu aqui por inveja a palavra grega, que também na mesma língua significa zêlo,